

Autores:
Ana da Silva Lédo
Josué Francisco da Silva Junior
Sebastião de Oliveira e Silva
Carlos Alberto da Silva Lédo

Maio / 2008

Tiragem:
2000 exemplares

Apoio Financeiro:



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Tabuleiros Costeiros
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Av. Beira-Mar, 3250, Caixa Postal 44
CEP 49001-970, Aracaju, SE
Fone (79) 4009 1300 Fax (79) 4009 1369
E-mail: sac@cpac.embrapa.br



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Rua Embrapa, s/n - Caixa Postal 007 - Cruz das Almas, BA
PABX (75) 621-2120 - Fax: (75) 621-1118
<http://www.cnpmf.embrapa.br>
sac@cnpmf.embrapa.br

Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento



Banana Princesa

Variedade tipo Maçã
resistente à Sigatoka-amarela
e tolerante ao mal-do-Panamá



Tabuleiros Costeiros
Mandioca e Fruticultura Tropical

A variedade **BRS Princesa** é um híbrido tetraplóide (AAAB), gerado na Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, em Cruz das Almas, Bahia, resultante do cruzamento da cultivar Yanganbi n° 2 (AAB) com o diplóide M53 (AA).

A **BRS Princesa**, cujo código de melhoramento é YB42-07, foi avaliada pela Embrapa Tabuleiros Costeiros, na Área Experimental de Propriá, Sergipe e pela Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical em Cruz das Almas, Bahia, tendo apresentado a maioria das suas características, tanto de desenvolvimento quanto de produtividade, semelhantes e/ou superiores a cultivar Maçã. Atinge boa produtividade em torno de 15 a 20 t/ha e até 25 t/ha, conforme o manejo da cultura. Apresenta porte menor que o da 'Maçã', podendo ser plantada nos espaçamentos de 3,0 m x 2,5 m; 3,0 m x 3,0 m; 4,0 m x 2,0 m e 4,0 m x 2,0 m x 3,0 m.



Possui a vantagem de ser tolerante ao mal-do-Panamá, além de ser resistente à Sigatoka-amarela.

A '**Princesa**' vem atender a demanda de frutos da cultivar Maçã, em escassez no mercado, devido a suscetibilidade dessa cultivar ao mal-do-Panamá.

Tabela 1. Caracterização da bananeira '**Princesa**', segundo a média dos dados coletados em Propriá (SE) e Cruz das Almas (BA). Embrapa Tabuleiros Costeiros/Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, 2007.

Caracteres Avaliados	Primeiro Ciclo	Segundo Ciclo
Altura da planta (m)	3,03	3,92
Diâmetro do pseudocaule (m)	31,12	35,21
Nº de dias do plantio à colheita	387,60	599,80
Nº de folhas vivas no florescimento	15,60	11,90
Nº de folhas vivas na colheita	10,60	8,80
Peso do cacho (kg)	16,71	17,27
Número de frutos por cacho	120,20	123,70
Número de pencas	7,80	8,30
Número de frutos por penca	16,10	14,80
Peso médio da penca (kg)	2,08	1,47
Peso do fruto (g)	134,00	140,00
Comprimento do fruto (cm)	15,00	15,30

Tabela 2. Caracterização da '**Princesa**' em relação aos principais problemas fitossanitários. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA, 2007.

Doenças	Comportamento
Reação à Sigatoka-amarela	Resistente
Reação ao mal-do-Panamá	Tolerante
Reação à Sigatoka-negra	Não avaliada

Tabela 3. Análise físico-química das variedades '**Princesa**' e '**Maçã**'. Embrapa Mandioca e Fruticultura Tropical, Cruz das Almas, BA, 2008.

Varietade	SST (°Brix)	ATT (%)	SST/ATT	pH	RD (N)
Princesa	22,20	0,58	38,28	4,39	4,18
Maçã	24,90	0,61	40,82	4,51	16,65

SST: Teor de Sólidos Solúveis Totais; ATT: Acidez Total Titulável; SST/ATT: Relação Brix/Acidez; RD: Resistência ao Despencamento (N:Newton).